



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

ÍNDICE

Introdução.....	3
Plano de Atividades 2022-2025	4
Plano de Atividades 2023.....	10
Atividades de suporte aos associados municipais	11
Fórum local de energia.....	11
Mercado Liberalizado de Energia.....	11
Monitorização e diagnósticos energéticos	11
Redes de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão	12
Consultoria e Atividade Prospetiva.....	12
Participações Institucionais.....	14
RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente.....	14
Energy Cities.....	14
Projetos e Candidaturas	15
procuRE – H2020.....	15
Comunidades de Energia Renovável – Porto Solar	15
mPower Activate.....	16
Portugal 2020/ Norte 2020	16
AMP Portugal 2020/ Norte 2020	16
Planeamento Estratégico AMP 2030	16
Projetos em Avaliação e Novas Candidaturas.....	17
Comunicação institucional	18
Prestação de Serviços.....	19
Orçamento	20
Orçamento 2022-2025	21
Orçamento 2023	22
Aprovação	23

INTRODUÇÃO

Após 22 anos de atividade ininterrupta da Energaia, o planeta encontra-se numa situação em que a Mitigação e Adaptação Climáticas e a Descarbonização da Economia se tornaram um combate global, pois só assim se torna possível evitar consequências potencialmente catastróficas para a subsistência da vida humana no planeta.

Esta mesma realidade é confirmada na medida em que algumas das principais prioridades políticas Europeias e Nacionais, e os correspondentes instrumentos de desenvolvimento, estão em linha com estas prioridades estratégicas, sendo que importantes instrumentos de financiamento estão já hoje dependentes do alinhamento da gestão com estas mesmas políticas e instrumentos.

Exemplos relevantes das referidas políticas e instrumentos são o pacote FIT55 da União Europeia (EU), o *Greenddeal*, o PNEC 2030, o Roteiro para a Neutralidade Carbónica, a Estratégia Nacional para a Renovação de Edifícios, o Pacto de Autarcas, entre outros.

De facto, após 22 anos de atividade da Energaia, verifica-se que as razões de existir que presidiram à sua génese são hoje, mais do que nunca, uma realidade incontornável do planeta de forma geral, e da gestão dos territórios locais de forma particular.

Assim, neste plano estratégico para o quadriénio 2022-2025 a Energaia propõe um conjunto de linhas estratégicas de atuação, alinhadas com as referidas políticas e instrumentos, no apoio direto aos municípios seus associados, conforme se apresenta no Plano de Atividades 2022-2025.

Na certeza de que este quadriénio será um período determinante na afirmação dos territórios enquanto agentes da mudança que o mundo tanto necessita e deseja, a Energaia continuará a pugnar por ser o principal parceiro dos municípios seus associados, na defesa dos seus interesses, pela prestação de serviços e acompanhamento especializados aos seus associados, numa postura isenta e independente dos agentes de mercado.

Plano de Atividades 2022-2025

EDIFÍCIOS

O setor dos edifícios continua a ser um dos principais responsáveis pelo consumo de energia e emissões de CO₂ nos territórios, ao mesmo tempo que em muitos casos é responsável por situações de pobreza energética e condições de conforto deficiente, que levam muitas vezes também a consequências de relação causal menos conhecida, como problemas de saúde acrescidos.

Neste contexto, consideram-se relevantes nesta estratégia todas as medidas que levem à descarbonização e melhoria da qualidade de vida no edificado, no quadro das políticas setoriais vigentes, mas também de eventuais ações de caráter mais inovador e gerador de novo conhecimento, desde que concorram para as medidas acima enunciadas.

Assim, a Energiaia continuará a desenvolver atividades diversas com vista à descarbonização e ao maior conforto do edificado.

PRODUÇÃO RENOVÁVEL DESCENTRALIZADA

A produção dispersa de energia, em pequena e médias escala, junto aos consumidores, com base na utilização de fontes renováveis, é um imperativo da descarbonização dos sistemas de energia e da diminuição da dependência energética dos territórios, assim como do aumento da competitividade dos seus agentes económicos.

Também nesta área, recente produção legislativa (e.g. Comunidades Energéticas) serve de suporte à implementação desta estratégia, de formas anteriormente impossíveis, e que mais uma vez potencia não apenas a descarbonização, mas também a transição energética para vetores mais limpos e o alívio das responsabilidades financeiras relacionadas com o aprovisionamento energético.

Por esta razão, durante este quadriénio, é expectável que se desenvolvam várias ações de relevo neste contexto, à imagem de outras já realizadas no passado.

MOBILIDADE

O setor da mobilidade continua a ser um dos principais responsáveis pelo consumo de energia e emissões de CO₂ a nível global, e a procura pela solução do transporte privado não parece abrandar.

Apesar da tendência positiva de alteração da tecnologia predominante no sentido da eletrificação (o que, a par da descarbonização do sistema de produção de energia, pode de facto representar um impacte positivo relevante), a transição tecnológica não é suficiente para a dimensão da mitigação climática que se pretende.

Essa exige a implementação de estratégias complementares como um planeamento territorial que potencie a utilização de meios de transporte públicos e suaves, ou a eliminação de trechos de mobilidade não necessários.

É ao nível local que estas decisões mais relevo assumem, e também onde são implementadas, e como tal integram esta estratégia quadrienal.

FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

A implementação de estratégias de formação e informação do cidadão para os objetivos da Transição Energética e da Mitigação e Adaptação Climáticas são elementos fulcrais desta estratégia.

De facto, apenas pela formação e sensibilização (e conseqüente ação) de cada um será possível atingir os objetivos que a emergência climática determinam. Exemplos relevantes desta componente da estratégia são as escolhas alimentares de cada um, ou a prioridade à utilização de água potável da rede pública (por oposição à água engarrafada).

Estas ações serão uma componente permanente da ação da Energia neste quadriénio, sempre em devida articulação com os seus associados, com particular ênfase para os municípios.

POBREZA ENERGÉTICA

A pobreza energética é um problema que muitos associam a países em vias de desenvolvimento, mas a verdade é que também na Europa, e em Portugal, existem cada vez mais situações deste cariz, com as nefastas consequências que acarretam para a saúde física e mental das pessoas.

Neste contexto, esta é uma temática que será merecedora de permanente atenção e propostas de atuação concretas e específicas por parte da Energaia.

ELETRIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

A eletrificação dos sistemas de energia (em associação com a produção de eletricidade de origem renovável), e a sua digitalização, aparecem hoje em dia como vetores estratégicos da descarbonização.

Neste contexto existem diversas linhas potenciais de atuação, nos diversos setores (e.g. edificado, mobilidade), que devem ser potenciados.

Esta será, pois, uma orientação estratégica a seguir nos próximos anos, nos diversos elementos do portfolio de atividades da Energaia.

MONITORIZAÇÃO, MEDIÇÃO E VERIFICAÇÃO

A implementação de estratégias de Transição Energética e Mitigação e Adaptação Climáticas exigem uma permanente e adequada estratégia de monitorização, medição e verificação, por forma a garantir a performance dos processos, e a eventual correção de desvios em tempo útil.

A Energaia tem um historial de perscrutora nestas matérias na criação de *dashboards* de relevo, como as Matrizes dinâmicas ou o Observatório de Sustentabilidade, e dará neste quadriénio continuidades a esta tipologia de ação que é essencial como elemento de *guidance* dos processos de Transição Energética.

PROJETOS INTERNACIONAIS

Desde sempre a Energiaia participou de projetos em consórcios internacionais, o que lhe permitiu captar investimento direto para o território e implementar soluções com impacto positivo, ao mesmo tempo que incrementou a sua rede de conhecimento.

Aqui se insere também a participação em redes de conhecimento como a Energy-Cities ou a Rede Nacional de Agências de Energia, que igualmente terão continuidade neste quadriénio.

ATIVIDADE PROSPETIVA

A área da sustentabilidade energética tem estado em constante mutação desde há largos anos, e a Energiaia esteve sempre na vanguarda do conhecimento da mesma, por uma atividade prospetiva continuada, que tem permitido antecipar as tendências do estado da arte.

Isto tem permitido não só o aumento do corpo de conhecimento da organização, mas também a corporização de benefícios tangíveis, que resultam da aplicação do mesmo ao serviço dos associados.

Assim, essa atividade prospetiva, que é corporizada na permanente participação em ações de formação, eventos profissionais relevantes, redes de conhecimento, projetos em rede, etc, terá continuidade neste quadriénio.

PLANOS DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E A MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICAS

A implementação com sucesso de qualquer estratégia de Transição Energética e/ou Mitigação e Adaptação Climáticas exige o prévio desenvolvimento de um plano de ação coerente, que deve ser formalmente adotado pelos municípios, mas também acompanhado da necessária reorganização funcional da autarquia, assim como da necessária alocação de verbas e recursos humanos para a implementação.

A Energaia foi perscrutora a nível Europeu no desenvolvimento de planos de ação para a Transição Energética, o que permitiu que os municípios beneficiários dessa atuação tivessem acesso a relevantes linhas de financiamento.

O Pacto de Autarcas continua a ser um dos principais representantes destes movimentos, e espera-se que neste quadriénio a Energaia possa apoiar mais municípios no desenvolvimento e implementação dos seus planos de ação.

Neste contexto, é de referir igualmente o apoio que a Energaia tem prestado, e que se pretende tenha continuidade, à Área Metropolitana do Porto.

Plano de Atividades 2023

ATIVIDADES DE SUPORTE AOS ASSOCIADOS MUNICIPAIS

As atividades de suporte aos esforços de Mitigação e Adaptação Climáticas e de Transição Energética dos Associados Municipais da Energaia representam, de forma recorrente, a sua prioridade número. De facto, a descarbonização da economia dos territórios assenta numa grande diversidade de tipologias de ação, que concorrem para o mesmo fim, numa abordagem multi-setorial.

Neste contexto a Energaia apresenta sempre uma postura flexível, de acomodação das diferentes solicitações e necessidades dos seus associados, com base no seu corpo de conhecimento instalado.

Durante 2023, a Energaia irá dar resposta às solicitações dos Municípios associados em temas como:

Fórum local de energia

O Fórum Local de Energia estará centrado nos associados municipais, pretendendo fomentar o envolvimento dos representantes dos diferentes atores locais, tendo como âmbito a realização de formações, debates e partilha de informações relevantes sobre temas atuais e pertinentes, que permitam contribuir para a melhoria da sustentabilidade energética do território.

Mercado Liberalizado de Energia

A contribuição da Energaia neste tema tem englobado o apoio na elaboração de procedimentos concursais de aquisição de energia em mercado liberalizado, que incluam informação precisa sobre os históricos de consumos e um conjunto de critérios técnicos importantes para a obtenção de condições comerciais economicamente favoráveis e com disponibilização de informação útil para realizar uma correta gestão de energia. Esta tarefa é consideravelmente simplificada com a utilização de um processo de quantificação automatizado como aquele disponível pelo Observatório de Sustentabilidade e desenvolvido pela Energaia para os seus Municípios associados.

Monitorização e diagnósticos energéticos

Com a monitorização e diagnósticos energéticos é possível identificar instalações com custos associados ao consumo de energia reativa assim como de oportunidades de eficiência energética e de produção descentralizada de energia.

A Energaia irá continuar a monitorizar os consumos de energia os custos inerentes, encontrando novas oportunidades de reduzir os custos e acompanhando a implementação das medidas identificadas, que incluem as medidas resultantes da utilização de novos edifícios e instalações, reestruturação de instalações existentes e melhorias nas medidas anteriormente implementadas.

Redes de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão

A atividade de distribuição de energia elétrica em baixa tensão (BT) em Portugal Continental é um direito exclusivo dos municípios, sendo que a legislação permite que estes últimos possam optar pela exploração direta e exercer a atividade com recursos próprios ou concessioná-la em regime de serviço público, sendo essas concessões atribuídas mediante contratos que cumpram os termos da legislação do setor elétrico nacional.

Considerando a importância estratégica da atividade de distribuição de energia elétrica em baixa tensão (BT) no desenvolvimento sustentável dos territórios dos municípios, a Energaia continuará a apoiar os seus municípios associados, neste processo de definição das melhores opções estratégicas relativamente à exploração das suas redes de distribuição de energia elétrica em baixa tensão.

Consultoria e Atividade Prospetiva

A Energaia tem pautado a sua atividade por diversas atividades de consultoria nos domínios da Energia e Ambiente, para os seus associados. Esta consultoria está assente na contínua aquisição e desenvolvimento de novas competências e conhecimento, assim como na pesquisa de novas oportunidades de financiamento com foco nos Municípios.

A Energaia irá continuar a dar resposta às solicitações de consultoria dos municípios associados, assim como irá continuar a procurar parcerias e oportunidades de participação em projetos inovadores no âmbito da Energia e Ambiente.

As linhas de atuação identificadas, representam uma linha de continuidade com a tipologia de ações que a agência tem vindo a levar a cabo, ao mesmo tempo que lança novas linhas de atividades e projetos futuros.

PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Energaia tem desde a sua génese estabelecido parcerias e participações com entidades nacionais e internacionais, entidades de elevada relevância estratégica para a sua atividade, tendo como objetivo potenciar as ações e metas que se propõe desenvolver.

Com a participação ativa, a Energaia, participará ativamente da troca de informação e de conhecimento com diversas entidades, tendo como objetivo a promoção de resultados obtidos de reconhecido impacto nacional.

Em 2022, perspetiva-se a continuação das seguintes parcerias:

RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente

A RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente é uma rede de cooperação nacional constituída por agências de energia e de ambiente de âmbito municipal e regional, cujo objetivo é partilhar informação e experiências, bem como fomentar as parcerias entre agências.

A Energaia enquanto associada da RNAE, e na sequência do trabalho desenvolvido desde a génese desta rede em 2010, irá ao longo deste ano participar nas atividades desenvolvidas.

Energy Cities

A Energy Cities funciona como uma plataforma de partilha e reflexão, onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos em domínios como a eficiência energética, pobreza energética, sensibilização, entre outros. O principal objetivo é o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável.

Esta entidade é líder das iniciativas *Pacto de Autarcas* e *Mayors Adapt*, sendo que apenas Vila Nova de Gaia, à data, é signatária do Pacto de Autarcas. A Energaia continuará a apoiar o Município no acompanhamento do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES) enquanto irá apoiar a adesão dos restantes associados à iniciativa *Mayors Adapt*.

PROJETOS E CANDIDATURAS

A Energia tem orientado a sua estratégia no sentido de intervir e cooperar em projetos com impacto, vocacionados para o desenvolvimento e competitividade territorial. Estrategicamente, a Energia sempre estudou novas oportunidades de parceria e cooperação com outras entidades públicas e privadas bem como formas alternativas de financiamento, nomeadamente, projetos que contemplem candidaturas a fundos comunitários.

Desta forma, a Agência em 2023 irá continuar a desenvolver os projetos em curso, que se identificam de seguida:

procuRE – H2020

Este projeto financiado pelo programa Horizonte 2020, no âmbito do aviso de candidatura “*Innovation Procurement*”, reúne 6 compradores de 6 países, para investir mais de € 7 milhões em R&D tendo como objetivo enfrentar o desafio comum de alcançar 100% de fornecimento de energia renovável (FER). O projeto teve início a 1 de dezembro de 2020 e terá uma duração de 42 meses.

Comunidades de Energia Renovável – Porto Solar

As Comunidades de Energia Renovável (CER) são iniciativas de base comunitária, fundamentadas pelo Decreto-Lei n.º 162/2019, tendo a faculdade de produzir, consumir, armazenar e vender energia renovável, bem como a partilhar, a energia renovável produzida pelas unidades de produção de que são proprietárias, sem prejuízo de os membros da CER manterem os seus direitos e obrigações enquanto consumidores.

A componente principal do projeto Porto Solar é o estudo do potencial solar fotovoltaico nos edifícios públicos dos Municípios, com exposição solar adequada, passíveis de acolher sistemas de produção de energia elétrica de fonte solar com recurso a painéis fotovoltaicos, que possam ser enquadrados no regime jurídico de Autoconsumo.

A Energia irá continuar a implementação do projeto Porto Solar bem como de iniciativas que acelerem o processo de instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) para um regime de autoconsumo coletivo, criado através do Decreto-Lei n.º 162/2019 e regulamento pelo Regulamento do Autoconsumo de Energia Elétrica aprovado pelo Regulamento n.º 373/2021, com modelo de financiamento ESE (contrato ESCO).

mPower Activate

A Energaia, a par de mais 4 entidades, foi escolhida para participar no **mPower Activate**, projeto que surge da participação da Energaia, em 2020, no projeto mPower Exchange, e no seguimento da manifestação de interesse em continuar com o apoio no desenvolvimento do Plano de Replicação. No Plano a Agência definiu como objetivo a constituição de uma Cooperativa de Cidadãos.

Com início em 2020 e término em abril de 2022, o projeto tem financiamento pela União Europeia e não implica custos por parte das entidades envolvidos, como o caso da Energaia.

Portugal 2020/ Norte 2020

No Acordo de Parceria Portugal 2020 está o NORTE 2020, que é um instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal, gerido pela CCDR-N, que aplicará durante os próximos anos 3,4 mil milhões de Euros de verbas comunitárias. A Energaia irá continuar a apoiar os Municípios associados no desenvolvimento dos processos de candidatura assim como na eficaz implementação dos projetos resultantes de candidaturas aprovadas.

AMP Portugal 2020/ Norte 2020

Ainda no âmbito do Portugal 2020, do NORTE 2020 e em específico aviso NORTE-03-2017-42 – “Eficiência Energética nas infraestruturas Públicas da Administração Local”, a Energaia irá continuar a auxiliar a Área Metropolitana do Porto (AMP) na avaliação de candidaturas submetidas, dando continuidade ao trabalho iniciado em 2018.

Planeamento Estratégico AMP 2030

A Energaia tem colaborado com a AMP na construção da estratégia metropolitana, designadamente na área temática da Transição Energética. Pretende-se enquadrar os projetos de investimento identificados pelos Municípios, da AMP, por forma a consubstanciar uma proposta de aplicação e de mobilização dos fundos canalizados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a Área Metropolitana do Porto.

Projetos em Avaliação e Novas Candidaturas

A Energia tem neste momento em fase de avaliação 2 candidaturas submetidas a programas de financiamento PPEC e ERASMUS+.

Além do desenvolvimento dos projetos em curso e das candidaturas submetidas, a Agência irá continuar a procurar parcerias e oportunidades de participação em projetos inovadores no âmbito da Energia e Ambiente.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Nesta esfera encontramos a adoção da comunicação, como o objetivo central de nos mantermos presentes e deixar o canal de comunicação, aberto e ativo. Com este objetivo em 2023, a Energaia continuará com a sua presença nas diversas plataformas digitais, com o princípio de usar a comunicação como um meio na construção de um relacionamento mais eficiente com os seus principais *stakeholders*.

Após a integração no website institucional, de informação territorial ao nível das Matrizes Energéticas Dinâmicas, durante 2023, a Energaia continuará a promover a atualização dos dados necessários, bem com a melhoria contínua da plataforma, com a integração de nova infografia.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A gestão de energia, quer no setor público quer no setor privado, é essencial para mitigar a pressão ambiental associada à utilização de energia, em particular através da redução das emissões de gases de efeito de estufa. Adicionalmente, o Governo Português tem vindo a legislar um conjunto alargado de diplomas com o objetivo de promover uma utilização mais eficiente da energia, através do aumento da eficiência energética e do aumento na utilização de energias renováveis, como são exemplo o SCE – Sistema de Certificação Energética de Edifícios (Decreto-Lei nº 118/2013 e demais legislação relacionada), o SGCIE - Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (Decreto-Lei nº 71/2008, de 15 de abril), ou ainda os regimes de produção de energia em autoconsumo e pequena produção (Decreto-Lei nº 153/2014, de 20 de outubro).

Ainda neste contexto, o Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 20/2013, refere na área das medidas a desenvolver pelo Estado, o Programa de Certificação Energética de Edifícios do Estado, assim, julga-se prioritário no curto prazo a certificação energética do parque de edifícios municipais, o que poderá potenciar a futura intervenção da agência no sentido de promover projetos, identificados nestes processos, que possam ser criadores de valor para os municípios.

Assim sendo, faz parte do plano de atividades da agência para o ano de 2023 dar continuidade à prestação de serviços na área da certificação energética de edifícios e auditorias energéticas, assim como irá dar continuidade à promoção e apoio ao desenvolvimento de projetos e candidaturas nas áreas de atuação da Energia.

Orçamento

ORÇAMENTO 2022-2025

	2022	2023	2024	2025
Despesas gerais				
Despesas com pessoal	124 369,00 €	124 369,00 €	124 369,00 €	124 369,00 €
Fornecimento serviços externos				
Comunicações	2 625,00 €	2 625,00 €	2 625,00 €	2 625,00 €
Honorários (ROC e advogado)	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €
Serviço de contabilidade	7 011,00 €	7 011,00 €	7 011,00 €	7 011,00 €
Renda de instalações	9 997,00 €	9 997,00 €	9 997,00 €	9 997,00 €
Renting e Combustíveis	13 778,00 €	13 778,00 €	13 778,00 €	13 778,00 €
Anuidades associações	2 720,00 €	2 720,00 €	2 720,00 €	2 720,00 €
Economato	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €
Deslocações, estadias e representação	3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €
Projetos Comparticipados	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
TOTAL DESPESAS GERAIS	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €

	2022	2023	2024	2025
Receitas Gerais				
Quotas estatutárias - Todos os Associados	54 260,03 €	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €
Participação dos Municípios	145 739,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos Comparticipados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Receitas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL RECEITAS GERAIS	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €	200 000,00 €

ORÇAMENTO 2023

Previsão Despesa 2023	
Despesas com pessoal	124 369,00 €
Fornecimento serviços externos	
Comunicações	2 625,00 €
Honorários (ROC e advogado)	4 000,00 €
Serviço de contabilidade	7 011,00 €
Renda de instalações	9 997,00 €
Renting e Combustíveis	13 778,00 €
Anuidades associações	2 720,00 €
Economato	2 000,00 €
Deslocações, estadias e representação	3 500,00 €
Projetos Comparticipados	30 000,00 €
TOTAL DESPESAS 2023	200 000,00 €

Previsão Receita 2023	
Quotas estatutárias 2023	
ADENE - Agência para a Energia	904,33 €
Águas do Douro e Paiva	904,33 €
E-REDES Distribuição	904,33 €
Portgás REN	904,33 €
FEUP	904,33 €
ISEP	904,33 €
Metro do Porto	904,33 €
Suldouro	904,33 €
Universidade de Aveiro	904,33 €
Município de Espinho	11 348,89 €
Município de Santa Maria da Feira	47 286,99 €
Município de São João da Madeira	11 348,89 €
Município de Oliveira de Azeméis	20 806,28 €
Município de Vale de Cambra	11 348,89 €
Município de Vila Nova de Gaia	87 008,09 €
<i>UPs não subscritas</i>	2713,00 €
TOTAL RECEITAS 2023	200 000,00 €

Aprovação

Aprovação do Plano de Atividades 2023

O Conselho de Administração, nos termos do nº1 alínea d) e alínea e) do artigo 17º dos Estatutos remete e propõe à Assembleia Geral:

1. Aprovar o Plano Plurianual de Atividades e Orçamento para 2023, nos termos do nº1 alínea d) do artigo 15º dos estatutos;
2. Aprovar as Quotizações para 2023 nos termos do nº2 do artigo 26º dos Estatutos.

Vila Nova de Gaia, de novembro de 2023

O Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração
Joaquim Borges Gouveia – Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Amadeu Albergaria – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Vogal do Conselho de Administração
Miguel Reis – Câmara Municipal de Espinho

Tesoureiro do Conselho de Administração
Francisco Campilho – E-REDES Distribuição

Secretário do Conselho de Administração
Luís Silva – ADENE – Agência para a Energia